



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



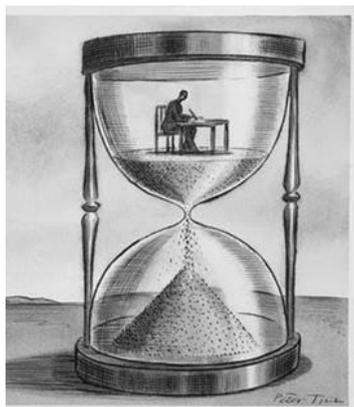
COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROFESSOR MAGALHÃES NETTO
BLOCO DE ATIVIDADES - ATIVIDADES REMOTAS - 2021

DISCIPLINA: HISTÓRIA	SÉRIE/ANO: 6º	TURMA:
PROFESSORES (AS): CÉLIO ARAÚJO/ IRACEMA PEREIRA / RAIMUNDO ALVES	DATA:	
ALUNO (A):		

TEXTO COMPLEMENTAR - Introdução ao Estudo da História

História: conceitos básicos

História é a ciência responsável por estudar as mudanças que acontecem na sociedade, com um olhar mais direcionado ao passado. Apesar de trabalhar com dados que se encontram no tempo passado, a ciência histórica é uma importante ferramenta para que possamos repensar a situação presente do homem. Sempre que nos voltamos àquilo que já foi feito, procuramos informações e resultados que influenciam o tempo presente. De tal forma, tem grande importância na reflexão das experiências vividas e na obtenção de respostas que possam reorientar nossas ações e comportamentos.



A ampulheta: uma das formas de medir o tempo

O surgimento da História enquanto ciência e campo de estudo foi obra dos gregos antigos. Heródoto é considerado o pai da História. Seu trabalho aconteceu por meio da sistematização dos eventos da história dos gregos e de outros povos da antiguidade, como os egípcios. Um dos eventos da história grega narrados por Heródoto foram as Guerras Médicas, conflito travado durante a invasão da Grécia pelos persas. Tucídides foi o primeiro historiador a utilizar, de fato, um método de análise que permitisse reconstituir e formular uma análise a respeito de um acontecimento passado. A relação do historiador com o passado acontece através do trabalho com as chamadas fontes históricas. Essas fontes podem

abarcam uma série de registros do passado, entre os quais podemos incluir, o trabalho com documentos oficiais, relatórios, cartas, artefatos arqueológicos, o mobiliário, as vestimentas, as obras artísticas, as fotografias e os relatos orais. De forma bem resumida: Fontes históricas são todos os materiais produzidos pelas pessoas e que podem ser usadas pelo historiador. Pelos exemplos acima são divididas em: escritas, visuais, orais (entrevistas com pessoas), materiais. Na medida em que reúne tais fontes, o historiador busca responder às questões que levanta sobre as mesmas.

Os historiadores costumam dividir o tempo histórico da seguinte forma: Pré-História, que vai do surgimento dos primeiros hominídeos (4 milhões de anos atrás) até a invenção da escrita (4000 a.C.); Idade Antiga, que vai de 4000 a.C. até o século V d.C.; Idade Média, compreendida entre os séculos V e XV; a Idade Moderna, que fica entre os séculos XV e XVIII; e a Idade Contemporânea, que vai dos fins do século XVIII até os dias atuais.

O tempo cronológico trabalha com unidades de tempo constantes que buscam um padrão válido para um grande número de pessoas. Dessa forma, ao falarmos do tempo cronológico, fazemos referência aos minutos, horas, dias, meses, anos.... Já o tempo histórico tem uma forma de organização dinâmica, que varia de acordo com as transformações mais significativas para uma sociedade. Nesse caso, vemos que cada povo tem autonomia para estabelecer a divisão do seu tempo histórico.